

## DINÂMICA ESPACIAL E SAZONAL DA ICTIOFAUNA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, RIO DE JANEIRO

Caio Henrique Gonçalves Cutrim<sup>1,2</sup>  
Luciano Neves dos Santos<sup>1,2</sup>

### RESUMO

Lagoas costeiras são ecossistemas dinâmicos, transicionais entre ambientes marinhos e terrestres, e sujeitos a uma ampla variação nas condições ambientais que afetam a distribuição e abundância das espécies. O objetivo deste estudo foi investigar as variações espaciais e sazonais na composição e estrutura da ictiofauna na Lagoa Rodrigo de Freitas, localizada no município do Rio de Janeiro, Brasil, visando compreender mudanças na riqueza e abundância de espécies entre os locais de coleta e os períodos do ano. Foram realizadas coletas em 11 pontos distribuídos ao longo da lagoa durante duas estações: chuvosa e quente (verão de 2021) e seca e fria (inverno de 2022). Os peixes foram capturados por meio de redes de espera, tarrafas e covos, que abrangeram diferentes estratos de profundidade da lagoa e simularam as principais artes de pesca utilizadas pelos pescadores locais. Os resultados revelaram 33 espécies de peixes, superior à registrada em estudos anteriores, entre as quais 11 espécies foram classificadas como dominantes pelo Índice de Importância Relativa (IIR). Diferenças significativas (PERMANOVA;  $p < 0,05$ ) foram detectadas para a riqueza de espécies, abundância e biomassa totais de peixes entre períodos do ano e locais de amostragem, assim como para a abundância de algumas espécies de peixes (ex.: *Mugil liza*, *Brevoortia pectinata* e *Cetengraulis edentulus* com diferenças entre locais e *Atherinella brasiliensis*, *Brevoortia aurea* e *Elops saurus* com diferenças entre estações do ano). Os padrões obtidos sugerem que o hábito alimentar e o nível de uso do estuário pelas espécies influenciam a composição e estrutura da ictiofauna da Lagoa Rodrigo de Freitas, a qual apesar das pressões antrópicas e mudanças sazonais das condições ambientais, ainda desempenha funções ecológicas relevantes (ex.: refúgio, área de reprodução e fonte de alimento) para a manutenção da biodiversidade íctica.

**Palavras-chave:** Ecologia de Comunidades, Lagoas Costeiras, Peixes, Impacto antrópico.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - RJ, [caio.cutrim@hotmail.com](mailto:caio.cutrim@hotmail.com); [lucianos.santos@unirio.br](mailto:lucianos.santos@unirio.br)

<sup>2</sup> Laboratório de Ictiologia Teórica e Aplicada, Instituto de Biociências, Departamento de ecologia e Recursos Marinhos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - RJ, [caio.cutrim@hotmail.com](mailto:caio.cutrim@hotmail.com); [lucianos.santos@unirio.br](mailto:lucianos.santos@unirio.br)